

Uma publicação do Instituto Genildo Batista



... É simples  
e você pode  
auditar o  
que você  
quiser!

**VEJA COMO!**

Com satisfação publicamos "**Auditoria social para o empoderamento social**".

Trata-se de importante artigo publicado originalmente em **Pátria Latina**, com muitas informações relevantes, históricas e atuais. A autora, **Maria de Fátima de Lima Pinel** nos autorizou a publicá-lo. Ela nos ensina, de forma simples, a fazer auditoria social tanto de um grande banco como de uma pequena empresa ou de governos.

**Fátima Pinel**, foi Auditora de Sistemas, Analista de Suporte do BANERJ por 20 anos. Possui Graduação em Contabilidade pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Análise de Sistemas pela Pontifícia Universidade Católica - PUC-RJ, Mestrado na UERJ, em Contabilidade-Auditoria (Teletrabalho). Possui 2 mestrados em Auditoria e Responsabilidade Social, e; Doutorado em Auditoria Social pela Universidade de Zaragoza, UNIZAR - Espanha. Atualmente é professora Associada da Universidade Federal Fluminense - UFF. Além do Brasil, ela tem artigos publicados e atuou como moderadora e palestrante em diversos países da Europa e América do Sul. **É co-autora e autora de livros publicados na Espanha e Brasil. Livro-tese: Modelo de auditoría social para las transnacionales que destruyen la naturaleza y colonizan los pueblos. CONFIRA!**

**Agradecemos à professora Fátima Pinel e solicitamos que leiam e divulguem o INFORMA-SE 10 e façam a Auditoria Social**

## AUDITORIA SOCIAL: a Auditoria Livre

A verdade pode ser silenciada, hibernada, durante um longo tempo, mas emerge e é restaurada em momento em que não se pode controlar. E surge de forma cristalina, trazendo o passado escondido, deturpado, porém vivo, para conscientemente formatar o novo presente e agir vislumbrando novo futuro.

Estas considerações iniciais foram mencionadas para gerar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos e aplicados pelo grupo de especialistas “**Temporary National Economic Committee (TNEC)**”, criado em **16 de junho de 1938**, pela “**Joint Resolution**” – Resolução Conjunta do Congresso dos Estados Unidos da América (EUA), atendendo pedido do presidente Franklin D. Roosevelt, no discurso de 29 de abril de 1938:

**“O poder de poucos, para dirigir a vida econômica da nação, deve ser difundido entre muitos, ou ser transferido ao público e ao seu governo democraticamente responsável. Se a atividade econômica deve organizar-se de forma planejada e não por competitividade, este poder não se deve confiar a nenhum grupo privado”.**

O Comitê TNEC desenvolveu **29.000 páginas de documentos, resultado de numerosas Audiências, e 43 Monografias** que investigaram a **concentração de poder por poderosos grupos privados articulados**, que controlavam o mercado, a economia, as finanças, a produção e, principalmente, a distribuição de bens, produtos e serviços nos EUA.

Na **monografia nº 7** – “**Measurement of the social performance of business**” (**Medição do desempenho social dos negócios**), **Theodore J. Krep**s criou a **Metodologia de Auditoria Social (econômica)** e a aplicou sobre 22 setores industriais, segmentos da economia – governo, finanças, serviços e comércio – e nas três maiores corporações estadunidenses, no período de 1919-1938.

**Domínio do empresariado, através de corporações e bancos privados, já era denunciado nos Estados Unidos, no século XIX**

Em 31 de março de 1941, o relatório final da TNEC foi entregue por seu presidente, senador Joseph O’ Mahoney ao vice-presidente dos EUA, Henry A. Wallace. Na oportunidade, o então **secretário executivo de TNEC, Dewey Anderson**, declarou:

**“As Monografias junto com as Audiências são a base para uma educação moderna em economia, formulação de uma filosofia da conduta econômica e política”.**

O domínio do empresariado através de corporações e de bancos privados sobre os Estados já era denunciado no século XIX. O Presidente dos EUA, **Rutherford B. Hayes (1877-1891)**, afirmava: **“Este governo é das corporações, pelas corporações e para as corporações”.**

No entanto, existiam denúncias anteriores de presidentes como **Andrew Jackson (1829-1837)** e outros; a elite da Europa e EUA articulavam para a criação do banco central privado estadunidense, fato este concretizado em 23/12/1913.

Não obstante em 1941 foi dissolvido TNEC (comitê temporário) e muitos de seus documentos e monografias permaneceram sob vigilância e controle da Securities and Exchange Commission (SEC). Segundo acadêmicos estadunidenses, para **“abafar o clima das Auditorias Sociais”.**

Posteriormente foram criadas as **Agências Reguladoras nos EUA.**

## A AGENDA ATUAL E SUAS CONEXÕES

**Criação do Banco da Inglaterra e do Banco Privado FED, 1ª Guerra Mundial, criação do Banco de Compensações Internacionais (BIS) e o advento do Nazismo**

Em decorrência, em 1942, em um clima de enfrentamento aos poderes Executivo e Legislativo estadunidenses, **os grandes empresários tentaram produzir outra versão das investigações desenvolvidas por TNEC, desrespeitando seus especialistas, a autoridade do Presidente da República e do Congresso dos EUA.**

Neste contexto **é importante identificar a conexão entre os fatos, pois fazem parte da agenda em curso**, iniciada com a criação do Banco da Inglaterra (1694), do Banco Privado FED (1913) e a 1ª Guerra Mundial (1914-1918). E, após a quebra da Bolsa de Nova York (1929), a criação do Banco de Compensações Internacionais (BIS) (1930), o advento do Nazismo (1933-1943-1945), culminando com a **criação dos organismos supranacionais**, estruturados após a 2ª Guerra Mundial (1939-1945). **A ONU (antes Liga das Nações) e suas Agências foram criadas seguindo as diretrizes do BIS.**

Passamos a ter uma **nova configuração nas relações entre Norte (países desenvolvidos, tecnologia, patentes) e Sul (países do chamado Terceiro Mundo, produtores de matérias primas).**

Existe **ingerência direta destes organismos (BID, FMI, BANCO MUNDIAL, USAID e outros), em mecanismos de endividamento e interferências negativas no funcionamento de instituições brasileiras, inclusive empresas estatais, assim como nas relações entre os países da América Latina e nas eleições locais.**

**A ordem externa é privatizar, entregar patrimônio público a preço de banana ao capital internacional, além de fazer pagar dívida externa da qual sequer conhecemos os credores e que compromete indelevelmente o Orçamento Público, conforme apura a Auditoria Cidadã da Dívida**

**A estrutura mundial de poder, oriunda de organismos que se encontram em países desenvolvidos (do norte), as grandes corporações e bancos privados (a rede de controle corporativo global), que atuam no nosso país, não possuem vínculo ou comprometimento saudável com o Brasil e sua população.**

**A grande maioria da população desconhece os bens, direitos, recursos e serviços que são transferidos do público para o privado, do local para o global, gerando riqueza para as grandes corporações/bancos, sendo a contrapartida maior pobreza e escassez para a maioria da sociedade civil brasileira.**

**Recebem inúmeros benefícios em nosso país – múltiplas concessões; doações; dedução e isenções de impostos; incentivos fiscais; perdão de multas; empréstimos subsidiados (BNDES, FINEP e outros); ausência de tributação na distribuição de dividendos; ausência de limites para a exploração de recursos naturais, entre outros.**

## CORPORAÇÕES: milhões de processos judiciais e milhares de CNPJ's

Por outro lado, acometem vários tipos de irregularidades, como **trabalho infantil; trabalho escravo; grilagens de terras; contaminação do ar, da água, do solo e do subsolo; desmatamento; conflitos com povos originários e comunidades locais; instalação de subsidiárias em paraísos fiscais e prática de preço de transferência; sócios com milhares de CNPJ's (individuais); membros dos conselhos de administração fazendo parte dos conselhos de administração de várias outras empresas não ligadas diretamente.**

Uma das evidências das ilicitudes cometidas são os milhares, até milhões de processos judiciais em quantidade e qualidade que abarrotam nosso sistema judiciário (**dívidas trabalhistas, impostos, royalties, grilagens, danos ambientais, etc...**), com o custo destas atuações recaindo também sobre a sociedade civil local.

Acresce que a grande maioria destas organizações está constituída como **sociedades de Responsabilidade Limitada**, que não estão obrigadas a prestar contas de suas atuações à sociedade civil, pois **somente as Sociedades Anônimas de Capital Aberto estão obrigadas a publicar seus Demonstrativos Contábeis no Brasil.**

A grande corporação limitada é um tipo específico de organização societária, que recebeu **carta de alforria, instituída pela rainha Victória através do Act 1862** (Inglaterra) concedendo o privilégio de as mesmas só pagarem um dano – como um crime ambiental, por exemplo – até o valor do Capital Social. Ou seja, **no caso de ocorrências de crimes, assédios ou danos, os sócios não respondem com seus bens particulares.**

## CORPORAÇÕES: saques, abusos e enormes prejuízos

Joseph Stiglitz, Prêmio Nobel de Economia em 2001, exemplifica os prejuízos causados por estes tipos de corporações e vai além, quando denuncia que provavelmente o **capitalismo selvagem** que conhecemos, não teria se desenvolvido sem a participação das **Grandes Corporações Limitadas.**

Enquanto isso, as **micro, pequenas e médias empresas**, que geram 70% dos empregos do país, pouco recebem atenção ou incentivo dos governos, e ainda sofrem com alta carga de obrigações. **É possível conhecer o funcionamento das corporações e bancos na atualidade realizando uma Auditoria Social.**

Nesse processo de constituição, cujo objeto precípua tornou-se a forma de atuação das grandes corporações e bancos, verificamos os **montantes de recursos públicos que auferem, seja de fontes municipais, estaduais ou federais**, assim como buscamos evidenciar outros tipos de impactos negativos, **irregularidades e fraudes** que recorrentemente cometem.

**É imperativo agir proativamente na realização de auditorias sociais para colocar limites em tanta expropriação e abusos**, e para que a abundante riqueza de nosso território seja controlada e distribuída para sua população, **ou continuaremos sendo local de apropriação de bens e de serviços públicos, de saques de recursos naturais, de abuso da mão-de-obra, de aviltamento das instituições e dos próprios governos locais**, que vão se fragilizando, se endividando, enquanto os benefícios são transferidos para o capital financeiro internacional.

# A Metodologia de Auditoria Social – M.A.S e a Formação Popular de Auditores Sociais

A Auditoria Social, aplicação e resultados obtidos, precisa ser disseminada, tornar-se de conhecimento público.

Atualmente contamos com o ensino da metodologia de Auditoria Social na disciplina homônima, oferecida semestralmente pelo Departamento de Contabilidade da Universidade Federal Fluminense (UFF). É aberta para alunos de diversos cursos de graduação, que são instruídos na realização de auditagens nas corporações e bancos que desejarem. A Metodologia de Auditoria Social – M.A.S. foi desenvolvida baseada em experiências práticas e pesquisas de mais de 40 anos.

## FORMAÇÃO POPULAR DE AUDITORES SOCIAIS

O objetivo agora é mostrar que **existe uma disciplina no Curso de Contabilidade da Universidade Federal Fluminense, UFF**, no Departamento de Contabilidade, **que deveria ser expandida para diversos cursos**, de modo a aumentar o controle da sociedade civil, do povo, sobre a atuação de bancos e corporações no Brasil e indiretamente, sobre governos.

**A Metodologia de Auditoria Social foi aplicada em mais de 70 grandes corporações e bancos que atuam no Brasil.**

**Infelizmente a grande população desconhece os efeitos perversos dessas atuações em nosso país e como o povo e o meio ambiente são escravizados.**

**CONFIRA! "Auditoría Social en Amazonia Legal - articulaciones empresariales público y privado en asimetría con: medio ambiente, trabajo y órganos de fiscalización, un estudio de caso".**

## CONFIRA, TAMBÉM!

[Teletrabalho – O Trabalho na Era Digital](#)  
[Teletrabalho e Arbitragem: O futuro do Direito Trabalhista](#)

Toda grande corporação e banco, independente de seu tipo de organização societária: pública ou privada; estrangeira ou brasileira, recebem multifacetados benefícios dos Governos, inclusive bens e recursos escassos a sociedade civil, tais como doações; empréstimos subsidiados; subsídios; incentivos fiscais, isenção de impostos (guerra fiscal), alíquotas baixíssimas de royalties sobre o lucro líquido (água e mineração), não sobre o lucro bruto, como nos demais países, altíssimo pagamento de dividendos, sem incidência de tributos, remuneração de sobra de caixa, além de altíssimo grau de inadimplência no pagamento dos tributos, royalties e multas.

## A Metodologia de Auditoria Social (M.A.S.), possui duas partes:

- a) Na primeira parte, mais básica e estrutural, a auditoria social é realizada através de bases de dados, contempla qualquer tipo de organização societária; e,
- b) Na segunda parte, mais completa, é realizada através dos Formulários dos Acionistas (CVM – Formulário Referencia Anual), levantados em 31/12/XX e o Formulário 20 F- caso a Corporação/Banco esteja na Bolsa de Nova York.

**Além de fácil leitura, torna-se muito mais completa a auditoria social, em forma e conteúdo, em quantidade e qualidade dos dados disponíveis, se comparado aos Demonstrativos Contábeis (erroneamente denominados financeiros).**

**Esta segunda parte somente contempla as Sociedades Anônimas de Capital Aberto.**

## Normas internacionais de contabilidade dificultam o acesso a dados sobre a atuação/autuação das grandes corporações/bancos por parte de não contadores

É importante ressaltar que o **funcionamento da contabilidade**, através das normas internacionais, está configurada de forma a dificultar o acesso a dados sobre a atuação/autuação das grandes corporações/bancos por parte de não contadores. Além do mais, **existe invisibilidade na prestação de contas à sociedade civil**, pois **somente as sociedades anônimas de capital aberto publicam seus Demonstrativos Contábeis ao público**.

Neste contexto, sua aplicação não está ligada a nenhuma instituição, é acadêmico, é popular, o auditado nem precisa saber que esta sendo auditado, ocorre realmente de forma autônoma e independente, o que não ocorre com os demais tipos de Auditorias tradicionais externas, incorretamente denominadas de independentes.

Através desta metodologia, formamos auditores sociais, ou seja, disponibilizamos aos alunos, à população, uma ferramenta para que cada cidadão de forma independente, possa assumir a missão de guardiã(ão) das riquezas de nosso território, com o objetivo de gerarmos uma melhor distribuição de recursos para todos que aqui vivemos.

## METODOLOGIA DE AUDITORIA SOCIAL, M.A.S.

### Confira o Passo a Passo!

E para fazer a Auditoria Social é só seguir as recomendações!

O que está em azul, já tem o link adicionado

1ª parte, pode ser aplicada nos passos e seqüência, que mais interessar ao auditor social em cada auditoria social.

### Como fazer:

**PASSO 1** – Obter o CNPJ da empresa (buscar no Google, ou outros sites de busca);

**PASSO 2** – Consultar o CNPJ obtido no passo 1, na [Receita Federal](#), ou outras bases, indicadas no Passo 10, ou Passo 2.1.;

**PASSO 2.1.** – [Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica](#);

**PASSO 2.2** - Verificar se as atividades estão de acordo com ([CNAE](#)); (recolhimento de impostos; e tributos);

**PASSO 2.3.** - [Verificar o uso de recursos naturais, contaminação](#);

**PASSO 2.4.** - Consultar o QSA (Capital Social e Administradores) página 2 da Consulta do CNPJ da Receita Federal; Capital Social, grande limitada só paga o crime até o Valor do Capital Social; Levante o nome dos Executivos, um a um, Conselho de Administração, no passo 3 que ficará retornando até o passo 2.4., até varrer toda a rede.

**PASSO 3** - [CONSULTAR SÓCIOS](#) (O NOME CORRETO);

<https://casadosdados.com.br/>

Levantar o número de CNPJ´s de cada um, varrer a rede de sócios e diferentes corporações/bancos que estes participam; Múltiplas Corporações, Bancos; Faturamento X Capital Social, etc...

**PASSO 4** - Consultar principais acionistas (corporações/bancos grandes) - Comando no Google: Main Shareholders of (principais acionistas, chegamos até os gestores de ativos):

Exemplo: comando: main shareholders of Pfizer

Na parte 2 da metodologia, poderemos também levantar os acionistas. Para as S.A.C.A. Levantar nos Formulários Referência Anual ou Formulário F-20.

**PASSO 5** - [Consultar dívidas: PGFN](#), fazer batimento com os processos judiciais, Formulário dos Acionistas: Formulário Referência e Formulário 20, para as SACA.

**PASSO 6** - Consultar [JUSBASIL](#)

**PASSO 7** - Consultar [RECLAME AQUI](#)

**PASSO 8** - Consultar [Portal Brasileiro de Dados Abertos](#)

**PASSO 9** - Consultar as bases de dados do [Portal da Transparência](#) - Controladoria Geral da União - são dezenas de bases de dados de interesse do cidadão.

<http://www.portaltransparencia.gov.br/funcoes>

**PASSO 10** – Consultar Royalties:

**PASSO 10.1** – [CFEM – minério; e, água mineral e de mesa](#)

**PASSO 10.2** – [Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis](#)

**PASSO 10.3** – [CFURH – hidroelétricas – recursos hídricos](#)

**PASSO 11** – [Bases de dados sobre energia](#)

<https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/balanco-energetico-nacional-bem>

**PASSO 12** – [Água](#)

**PASSO 13** – [Reclamação de Bancos](#)

**PASSO 14** – [Votar e Consultar as piores corporações globais](#)

## OUTRAS BASES DE DADOS:

**Consultar as diversas bases de dados, quando houver dificuldade de acessar dados sobre empresas, sócios, etc...**

<https://brasil.io/dataset/socios-brasil/empresas/>

<https://cnpj.services/>

<https://cnpj.services/qsq/>

<https://casadosdados.com.br/>

<https://www.gov.br/pt-br/servicos/consultar-quadro-de-socios-e-administradores-no-cnpj>

<http://receita.economia.gov.br/orientacao/tributaria/cadastros/cadastro-nacional-de-pessoas-juridicas-cnpj/dados-publicos-cnpj>

<https://cnpjrocks.com/>

<https://brasil.io/home/>

[https://data.brasil.io/mirror/socios-brasil/\\_meta/list.html](https://data.brasil.io/mirror/socios-brasil/_meta/list.html)

<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos>

<https://www.contasabertas.com.br/>